



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



Estado inflamatório e nutricional de idosos submetidos a quimioterapia e radioterapia

Jéssica Viana Hinkelmann - Departamento de Nutrição e Saúde/ UFV - je.Hinkelmann@hotmail.com

Carla de Oliveira Barbosa Rosa - Departamento de Nutrição e Saúde/ UFV - carla.rosa.ufv@gmail.com

Luiza de Oliveira Possa - Departamento de Nutrição e Saúde/ UFV - luiza_possa@yahoo.com.br

Cristiane Alves de Oliveira - Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte- crisoliveira_ufv@yahoo.com.br

Helen Hermana Miranda Hermsdorff - Departamento de Nutrição e Saúde/ UFV

Palavras-chave: câncer, força muscular, estado nutricional

Área do conhecimento/ temática: Ciências biológicas e da saúde/ Nutrição

Categoria do trabalho: pesquisa

Introdução

A depleção de força muscular pode ocorrer em detrimento da redução da ingestão alimentar e da atividade física, e por alterações metabólicas causadas pelo câncer ou pelo tratamento quimio/radioterápico, e assim como a presença de desnutrição contribui para a toxicidade ao tratamento, pior qualidade de vida e mortalidade (1,2).

Objetivos

Avaliar o estado inflamatório e nutricional, assim como a presença de fraqueza muscular em idosos submetidos a quimioterapia, radioterapia e transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH)

Material e Métodos

Foram incluídos no estudo idosos hospitalizados para tratamento quimioterápico e/ou radioterápico

O estado nutricional foi avaliado pela Mini Avaliação Nutricional (MAN), e a resposta inflamatória pelo Escore Prognóstico de Glasgow modificado (EPGm). A força muscular foi avaliada com auxílio de um dinamômetro digital, e classificada de acordo com os prontos de corte propostos pelo European Working Group on Sarcopenia in Older People (EWGSOP)

Testes de qui-quadrado foram realizados no software SPSS versão 20.0

O projeto foi aprovado pelos CEPs da UFV e UFMG.

Apoio Financeiro

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Resultados e Discussão

Foram avaliados 58 indivíduos; 53,4% (n=31) do sexo feminino

A maioria apresentava doenças hematológicas (55,2%) e realizava quimioterapia (84,5%)

De acordo com a MAN, 77,6% (n=45) apresentavam risco de desnutrição e apenas 13,8% (n=8) estado nutricional normal

A inflamação sistêmica esteve presente em 81,1% (n=47) dos indivíduos, e a depleção de força muscular em 70,7% (n=41).

Não houve associação significativa entre a presença de desnutrição ou risco de desenvolvimento da mesma com depleção de força muscular (p=0,325) e presença de inflamação (p=0,326), assim como entre essas 2 últimas variáveis (p=0,715).

Conclusões

Idosos submetidos a quimioterapia e radioterapia podem apresentar depleção de força muscular independente do estado nutricional e processo inflamatório, sendo importante realizar uma avaliação e monitoramento do estado nutricional com a adoção de condutas que previnam esse desfecho e suas consequências.

Bibliografia

1. Arends J, Bachmann P, Baracos V, et al (2017) ESPEN guidelines on nutrition in cancer patients. Clin Nutr 36:11-48
2. Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, et al (2019) Sarcopenia: Revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing 48:16-31.

Agradecimentos

Ao Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) e Programa de Pós Graduação em Ciência da Nutrição (PPGCN)

A todos indivíduos hospitalizados que participaram da pesquisa e aos profissionais dos hospitais